

Relatório de Execução Orçamental



4º Trimestre 2016

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4º TRIMESTRE 2016



Conselho de Administração


António Alberto Pires Aguiar Machado - Presidente

Fernando Eirão Queiroga - Administrador

Amílcar Rodrigues Alves castro de Almeida - Administrador

Contabilista Certificada

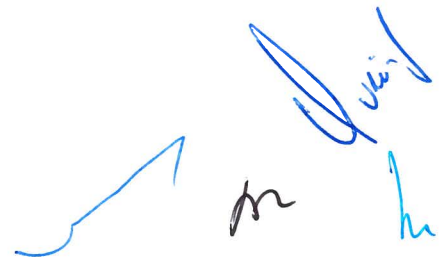
Maria Leonor Ferreira Marques



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4.º TRIMESTRE DE 2016

Nos termos da al. e) do nº 1 do artigo 42 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, vem o Conselho de Administração da EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA., apresentar aos órgãos executivos das entidades públicas participantes no seu capital social, o Relatório de Execução Orçamental reportado ao exercício de 2016. O documento tem por objetivo analisar de forma sucinta a execução orçamental, com referência aos instrumentos de gestão previsionais do mesmo período e reportar essa informação aos órgãos executivo e deliberativo dos Municípios Acionistas, “entidades publicas participantes”. Este relatório, de execução orçamental, desenvolve-se em três partes fundamentais. Na primeira procedemos à descrição das atividades desenvolvidas. Na segunda procedemos à análise da execução orçamental na sua globalidade na qual se inclui a análise da execução do “Plano Anual de Investimentos”, da “Execução do Orçamento de Tesouraria” e as “Considerações Finais”. Da terceira parte constam os anexos necessários à compreensão e justificação dos valores apresentados ao longo do presente relatório onde se inclui, no **anexo VIII**, a análise das atividades previstas, conforme descritas nos contratos programas, quer em termos orçamentais, quer no cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia, para o período, na prossecução da missão que nos foi confia.



1 . DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A EHATB, tem por objeto social, a “Produção de energia elétrica; Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana; Renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado; Promoção e gestão de imóveis de habitação social; Promoção do desenvolvimento urbano e rural no âmbito intermunicipal.

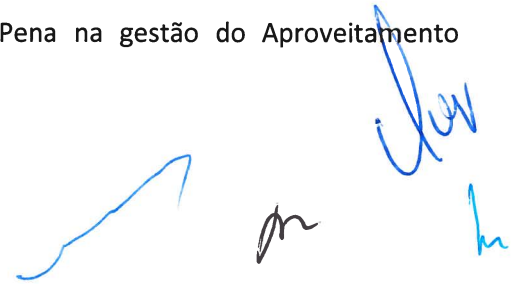
A sociedade pode, ainda, exercer, exceccionalmente, a atividade de promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito municipal, nas condições previstas na lei sobre o regime jurídico da atividade empresarial local. A sociedade poderá também, desde que para o efeito esteja habilitada, exercer outras atividades para além daquelas que constituem o seu objeto principal, quando consideradas acessórias ou complementares”.

Com vista ao desenvolvimento das atividades, constantes do seu objeto social, a EHATB, organizou promoveu e executou, as seguintes atividades, previstas no plano de atividades e orçamento, para o período em apreço.

1.1. PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A principal atividade da EHATB é a produção de energia elétrica por meios hídricos e eólicos, através da exploração dos seguintes centros produtores: Aproveitamento Hidroelétrico de Bragadas e dos Parques Eólicos, da Serra de Mairós, do Leiranco e da Casa da Lagoa e do Alvão.

Em complemento à produção de energia a EHATB presta serviços de assessoria às empresas, Eólica de Atilhó, Eólica do Barroso, Eólica da Padrela e ATBERG, também elas produtoras de eletricidade, bem como ao Município de Ribeira de Pena na gestão do Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvadia.



1.2. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

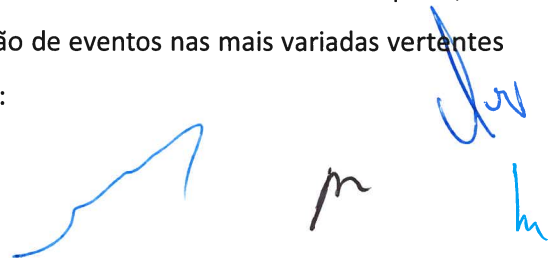
Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **612.000 €**.

Contratos Programa	Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.
Boticas	120 000
Montalegre	150 000
Ribeira de Pena	147 000
Valpaços	115 000
Vila Pouca de Aguiar	80 000
Total	612 000

1.3. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **1.869.090 €**, para a realização e promoção de eventos nas mais variadas vertentes com vista ao desenvolvimento local e regional, a saber:

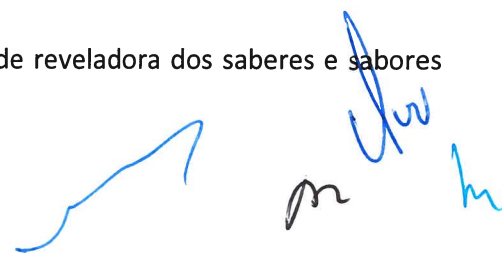


Contratos Programa	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural		
	Orçamento Inicial	Revisão	Orçamento Após a Revisão
Boticas	220 000		220 000
Chaves	349 000		349 000
Montalegre	199 500		199 500
Ribeira de Pena	201 000		201 000
Valpaços	225 000		225 000
Vila Pouca de Aguiar	265 000		265 000
Intermunicipal	158 941	250 649	409 590
Total	1 618 441	250 649	1 869 090

Com a realização destes eventos pretende-se criar sinergias entre produtores do concelho e novos atores sociais, dinamizar a economia da região, fomentar o desenvolvimento deste território e o bem-estar da sua gente, mantendo a sua identidade rural, marca que queremos aprofundar, valorizar e divulgar.

Assim, este tipo de eventos, revestem-se de grande importância, pois para além de promover e dinamizar a realidade sócio económica da Região, tem como objetivo mostrar/divulgar os produtos locais mais característicos e genuínos da região, (o fumeiro, o folar, o presunto, o granito, etc.) através de uma exposição/venda daqueles produtos locais e fomentar o convívio, momentos de lazer e de divertimento, salutar, aos residentes e a todos os que nos visitam.

Trata-se, por isso, de uma mostra de produtos de qualidade reveladora dos saberes e sabores daqueles que persistem na sua ligação à terra.



2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental que se segue tem por base o orçamento económico de 2016, aprovado em Reunião de Acionistas de 17 de novembro de 2015, cuja demonstração de resultados previsional consta de anexo¹, e visa a apresentação do grau de execução e justificação dos respetivos desvios, dos principais objetivos/metapas fixadas no plano de atividade e orçamento

Para garantir a comparabilidade dos dados, nos pontos seguintes, apresenta-se uma análise sobre a execução orçamental a 31 de dezembro de 2016, através da comparação dos valores previstos, com os valores efetivos, para o mesmo período.

De acordo com os dados contabilísticos, do período em análise, o total de rendimentos da EHATB cifrava-se em **11.432.931 €** e o total dos gastos em **9.375.932€**.

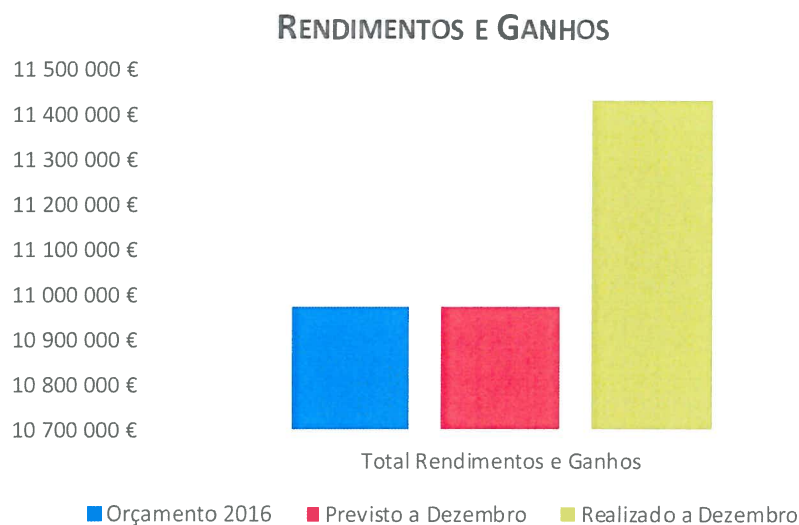
Rubricas	Orçamento 2016	31 dezembro de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
					4=3-2	5=4/2	6=3/2	
(1)	(2)	(3)						
Vendas	10 422 587	10 422 587	10 972 531	96,0%	549 944	5,3%	105,3%	105,3%
Serviços Prestados	248 415	248 415	149 124	1,3%	-99 291	-40,0%	60,0%	60,0%
Provisões (Redução)			10 968	0,1%	10 968	-	-	-
Outros Rendimentos e Ganhos	291 422	291 422	292 092	2,6%	670	0,2%	100,2%	100,2%
Ganhos financeiros	12 400	12 400	8 215	0,1%	-4 185	-33,7%	66,3%	66,3%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	10 974 825	10 974 824	11 432 931	100,0%	458 106	4,2%	104,2%	104,2%
Custo das Matérias Consumidas	20 000	20 000	2 045	0,0%	-17 955	-89,8%	10,2%	10,2%
Fornecimentos e serviços externos	3 969 846	3 969 846	3 711 257	39,6%	-258 589	-6,5%	93,5%	93,5%
Gastos com o pessoal	920 204	920 204	828 440	8,8%	-91 764	-10,0%	90,0%	90,0%
Gastos de depreciação e de amortização	2 434 482	2 434 482	2 090 290	22,3%	-344 192	-14,1%	85,9%	85,9%
Outros gastos e perdas	2 240 855	2 240 855	2 591 591	27,6%	350 736	15,7%	115,7%	115,7%
Gastos e Perdas Financeiras	140 893	140 893	152 308	1,6%	11 416	8,1%	108,1%	108,1%
TOTAL GASTOS E PERDAS	9 726 280	9 726 280	9 375 932	100,0%	-350 348	-3,6%	96,4%	96,4%
Resultado Antes de Impostos	1 248 546	1 248 545	2 056 999		808 454	64,8%	164,8%	164,8%

¹ Anexo I

2.1 – RENDIMENTOS E GANHOS

A composição dos rendimentos da EHATB, no período em apreço, encontra-se assim distribuída: vendas de energia, prestação de serviços e outros rendimentos e ganhos.

O total dos ganhos ascendeu a **11.432.931 €**, sendo de notar uma variação positiva, em relação ao previsto para o período em análise, de **4,2%**.



Variação dos Rendimentos por Naturezas

Rendimentos e Ganhos	Orçamento 2016	31 dezembro de 2016			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
		(1)	(2)	(3)	4=3-2	5=4/2	6=3/2
Vendas	10 422 587	10 422 587	10 972 531	96,0%	549 944	5,3%	105,3%
Energia Hidrica	4 062 889	4 062 889	4 499 893	39,4%	437 004	10,8%	110,8%
Energia Eólica	6 359 699	6 359 699	6 472 638	56,6%	112 940	1,8%	101,8%
Serviços Prestados	248 415	248 415	149 124	1,3%	-99 291	-40,0%	60,0%
Provisões (Redução)		0	10 968	0,1%	10 968	-	-
Outros Rendimentos e Ganhos	303 822	303 822	300 307	2,6%	-13 576	-4,5%	98,8%
Imputação Sub. ao Invest.	285 855	285 855	266 421	2,3%	-19 434	-6,8%	93,2%
Bolsas de Estágio	5 567	5 567	11 425	0,1%	5 858	105,2%	205,2%
Outros		0	14 246	0,1%	14 246	-	-
Ganhos financeiros	12 400	12 400	8 215	0,1%	-4 185	-33,7%	66,3%
Total Rendimentos e Ganhos	10 974 824	10 974 824	11 432 931	100,0%	458 106	4,2%	104,2%

Para a variação positiva de **4,2%**, contribuiu o aumento dos centros produtores em **5,3%**, face aos valores previsionais.

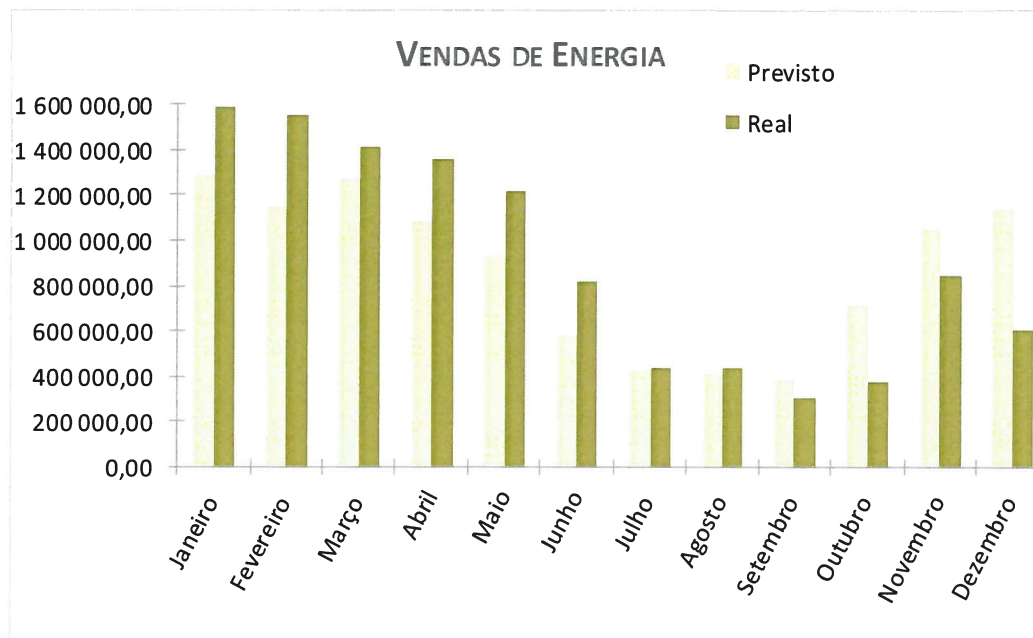
2.1.1 VENDAS

Pela análise dos mapas abaixo, podemos verificar, que as vendas ascenderam a **10.972.531 €**, a que corresponde uma taxa de execução de **105,3%** face aos valores previsionais, para o mesmo período.

Face às perspetivas, as vendas totais registaram um aumento, de **549.944 €** em relação ao previsto, em resultado de um aumento da produção, quer hídrica quer eólica, face às condições climatéricas favoráveis para a produção de eletricidade, operada entre janeiro e agosto, como se pode verificar no quadro abaixo.

Vendas de Energia	Previsto	Real	Desvio (absoluto)	Desvio (%)
Janeiro	1 285 585	1 593 510	307 926	24,0%
Fevereiro	1 147 694	1 553 079	405 385	35,3%
Março	1 272 876	1 416 713	143 837	11,3%
Abril	1 088 324	1 359 877	271 553	25,0%
Maiο	931 212	1 216 313	285 101	30,6%
Junho	578 354	818 724	240 370	41,6%
Julho	428 086	436 043	7 957	1,9%
Agosto	408 974	435 906	26 932	6,6%
Setembro	383 583	303 429	-80 154	-20,9%
Outubro	711 939	379 917	-332 022	-46,6%
Novembro	1 046 709	849 813	-196 896	-18,8%
Dezembro	1 139 251	609 207	-530 044	-46,5%
Total	10 422 587	10 972 531	549 944	5,3%

Graficamente temos:



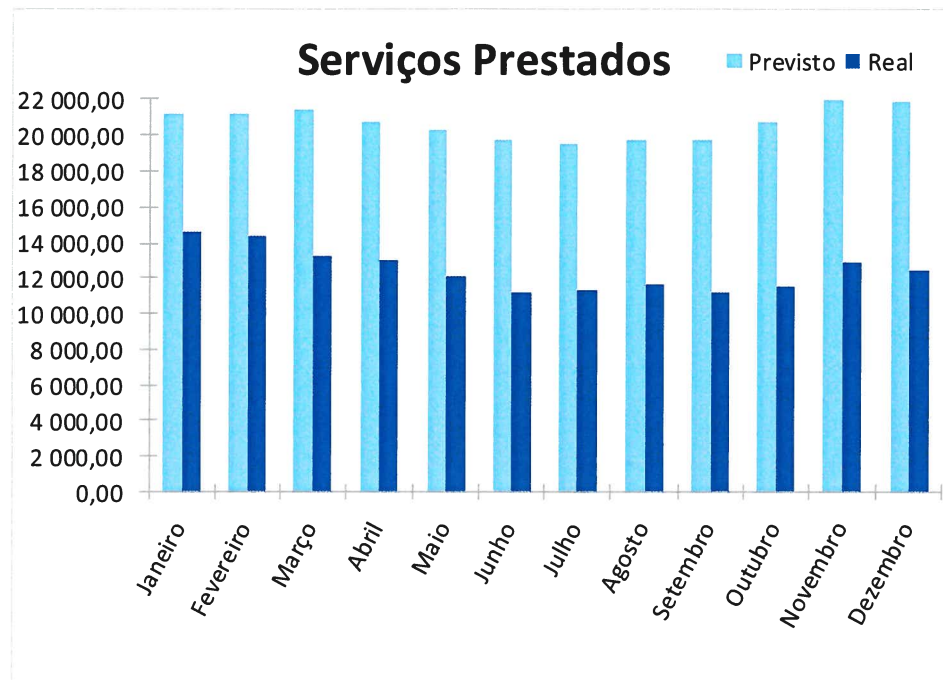
2.1.2 SERVIÇOS PRESTADOS

A prestação de serviços ascendeu, neste período, a **149.124 €** a que corresponde uma taxa de execução de **60 %** face ao estimado.

Face às perspetivas, as prestações de serviços registaram uma diminuição de **99.291 €**, em resultado do excesso de estimativa efetuada para esta rubrica.



Graficamente temos:

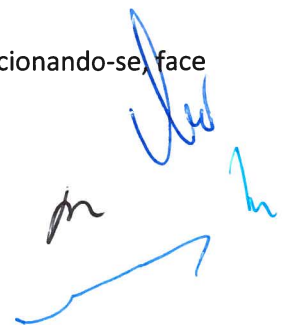


2.1.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

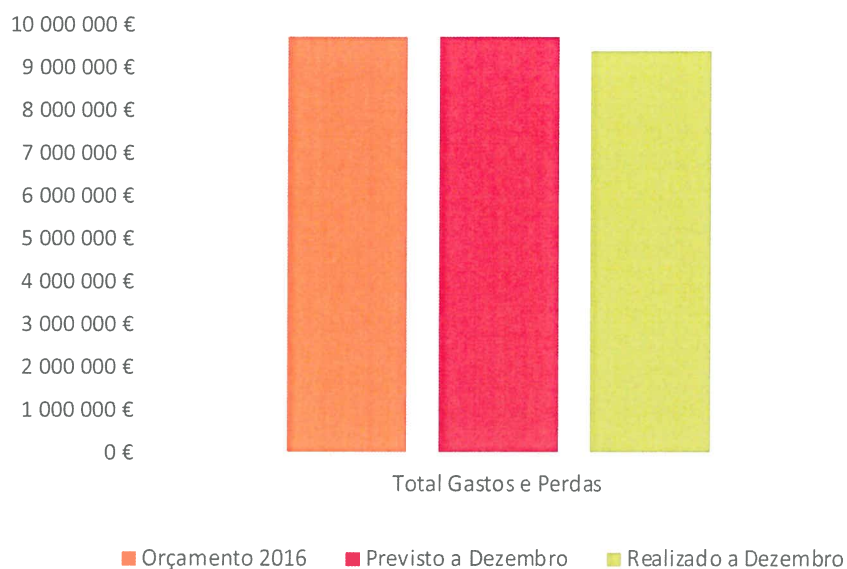
A rubrica “Outros” integra o valor de 14.121 relativo a recuperação de gastos, do ano anterior decorrentes da atualização da taxa de IVA afeta a empreitadas executadas ao abrigo de contratos programa.

2.2 – GASTOS E PERDAS

Os Gastos efetivamente incorridos, no período, ascenderam a **9.375.932€**, posicionando-se, face às perspetivas, conforme se demonstra graficamente.



GASTOS E PERDAS



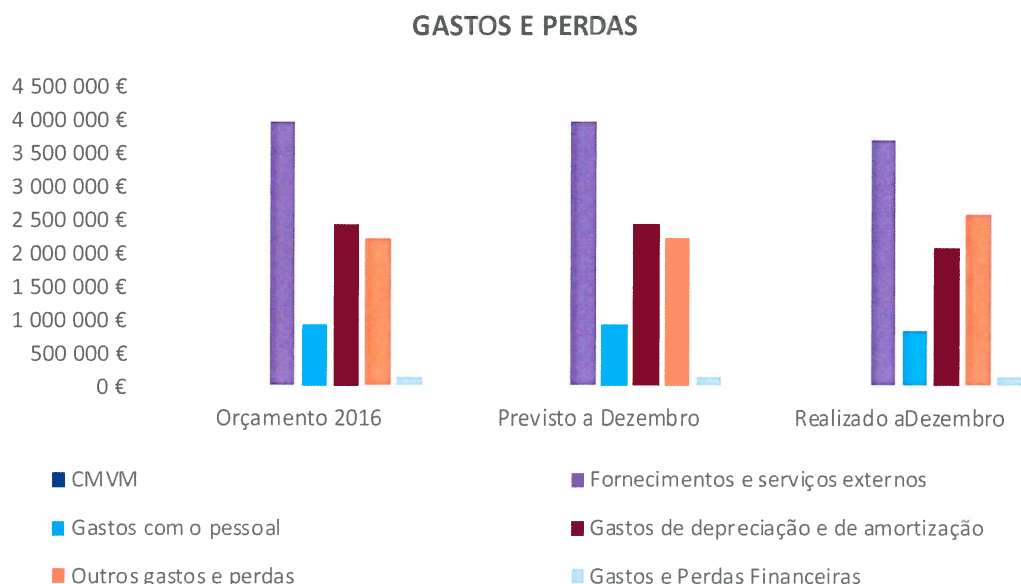
Tendo em conta a sua natureza

Gastos e Perdas	Orçamento	31 de dezembro de 2016			Variação Face ao Previsto		
	2016	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
CMVM	20 000	20 000	2 045	0,0%	-17 955	-89,8%	10,2%
Fornecimentos e serviços externos	3 969 846	3 969 846	3 711 257	39,6%	-258 589	-6,5%	93,5%
Gastos com o pessoal	920 204	920 204	828 440	8,8%	-91 764	-10,0%	90,0%
Gastos de depreciação e de amortização	2 434 482	2 434 482	2 090 290	22,3%	-344 192	-14,1%	85,9%
Outros gastos e perdas	2 240 855	2 240 855	2 591 591	27,6%	350 736	15,7%	115,7%
Gastos e Perdas Financeiras	140 893	140 893	152 308	1,6%	11 416	8,1%	108,1%
Total Gastos e Perdas	9 726 280	9 726 280	9 375 932	100,0%	-350 348	-3,6%	96,4%

Do total dos gastos e perdas as rubricas que só por si somam **89,5 %**, são respetivamente, e por ordem de grandeza: fornecimentos e serviços externos com **39,6%**, outros gastos e perdas com **27,6 %**, e gastos de depreciações e amortizações com **22,3%**.

A rubrica “gastos e perdas”, na globalidade, apresenta uma redução de **3,6 %**, face ao previsto para o mesmo período.

Graficamente temos:



2.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE'S)

Os FSE's totalizaram **3.711.257 €**, assinalando uma diminuição face ao previsto de **258.589 € (-6,5 %)** face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para o mesmo período.

Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s, a saber:

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2016 (1)	31 de dezembro de 2016			Variação Face ao Previsto		
		Previsto (2)	Realizado (3)	Peso	Valor 4=3-2	% 5=4/2	Taxa de Execução 6=3/2
Subcontratos	1 539 083	1 539 083	1 228 800	33,1%	-310 283	-20,2%	79,8%
Serviços Especializados	1 277 333	1 277 333	1 284 669	34,6%	7 337	0,6%	100,6%
Materiais	167 185	83 593	59 798	1,6%	-23 795	-28,5%	71,5%
Energia e Flúidos	75 391	75 391	48 275	1,3%	-27 116	-36,0%	64,0%
Deslocações Estadas e Transporte	12 934	12 934	15 576	0,4%	2 642	20,4%	120,4%
Serviços Diversos	981 513	981 513	1 074 139	28,9%	92 627	9,4%	109,4%
Total FSE	3 969 846	3 969 846	3 711 257	100,0%	-258 589	-6,5%	93,5%

Dentro da rubrica dos FSE's os gastos, que só por si somam **96,7 %**, são, respetivamente, por ordem de grandeza: **serviços especializados** com **34,6%**, onde os serviços de manutenção dos parques eólicos apresentam o maior peso (16,9%), seguido dos serviços de publicidade (com 8,9%), **subcontratos** com **33,1 %** e **serviços diversos** com **28,9 %**, onde as rendas apresentam o maior peso (18,6%).

2.2.2 GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o pessoal totalizaram, no período, **828.440 €**, englobando remunerações, encargos sobre as remunerações, subsídios, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da EHATB. Para além do Conselho de Administração, composto por três elementos não remunerados, a empresa apresentava, a 31 de dezembro, nos seus quadros, **31 colaboradores**, 27 em regime de contrato sem termo e 4 com contrato de trabalho a termo certo.

Estrutura dos Gastos com Pessoal Por Atividades

Gastos com Pessoal	Orçamento	31 de dezembro de 2016			Variação Face ao Previsto		
	2016	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Atividade de Produção de Energia	554 240	554 240	530 463	64,0%	-23 777	-4,3%	95,7%
Remunerações do Pessoal	428 270	428 270	404 021	48,8%	-24 249	-5,7%	94,3%
Encargos Sobre as Remunerações	94 769	94 769	89 666	10,8%	-5 103	-5,4%	94,6%
Seguros Acid. de Trabalho e Saúde	4 731	4 731	4 297	0,5%	-434	-9,2%	90,8%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	24 200	24 200	25 175	3,0%	975	4,0%	104,0%
Outros Gastos com Pessoal	1 700	1 700	7 304	0,9%	5 604	329,6%	429,6%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	570	570	0	-	-570	-100,0%	-
Atividade Desenvolvimento Regional	365 964	365 964	297 977	34,3%	-64 499	-17,6%	81,4%
Remunerações do Pessoal	283 011	283 011	215 474	26,0%	-67 538	-23,9%	76,1%
Indemnizações			4 698	0,6%	4 698	-	-
Encargos Sobre as Remunerações	61 908	61 908	49 973	6,0%	-11 935	-19,3%	80,7%
Seguros Acid. de Trabalho e Saúde	2 964	2 964	2 039	0,2%	-926	-31,2%	68,8%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	17 600	17 600	14 112				80,2%
Outros Gastos com Pessoal			11 682	1,4%	11 682	-	-
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	480	480			-480	-100,0%	-
Total Gastos com Pessoal	920 204	920 204	828 440	100,0%	-91 764	-10,0%	90,0%

A rubrica “gasta com pessoal” registou uma diminuição de **91.764 €** face ao montante orçamentado a que corresponde uma variação positiva de 10,0%. Esta variação é justificada, em grande parte, pela ausência de dois colaboradores, um de baixa por acidente de trabalho e outro de baixa por doença, e pela não concretização da contratação de três novos colaboradores, para a Atividade de “Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”, previstos no orçamento previsional.

2.2.4 GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

O Gasto com depreciações e amortizações dos bens do ativo, conforme se extrai do quadro seguinte ascendeu a **2.090.290 €**. Tal como nos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de depreciação e amortização o método das quotas constantes.

Depreciações e Amortizações	Orçamento 2016	31 de dezembro de 2016			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Ativos Fixos Tangíveis	1 824 067	1 824 067	1 803 628	86,3%	-20 438	-1,1%	98,9%
Ativos Intangíveis	610 415	610 415	286 661	13,7%	-323 754	-53,0%	47,0%
Total Depreciações e Amortizações	2 434 482	2 434 482	2 090 290	100,0%	-344 192	-14,1%	85,9%

A variação verificada justificasse, em grande parte, pelo facto de ter terminado em 2015 a amortização de alguns itens que integram o “Equipamento Básico” do Aproveitamento Hidroeléctrico de Bragadas, cujo valor anual ascendia a 296.510 €. Na execução do orçamento esse facto não foi tido em consideração.

2.2.5 OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica “Outros Gastos e Perdas” totalizaram no período em apreço **2.591.591 €** e apresenta o seguinte detalhe.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento 2016	31 de dezembro de 2016			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Impostos Diretos	45 000	45 000	0	-	-45 000	-100,0%	-
Impostos Indiretos	35 600	35 600	12 821	0,5%	-22 779	-64,0%	36,0%
Taxas	159 533	159 533	172 138	6,6%	12 605	7,9%	107,9%
Gastos e Perdas em Subs., Ass e Emp.	0	0	1 000	0,0%	1 000	-	-
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	0	0	9 824	0,4%	9 824	-	-
Donativos	1 800 000	1 800 000	2 127 550	82,1%	327 550	18,2%	118,2%
Quotizações	15 240	15 240	7 889	0,3%	-7 351	-48,2%	51,8%
Ofertas	0	0	0	-	0	-	-
Insuficiência Estimativa P/Impostos	0	0	33 718	1,3%	33 718	-	-
Compensação à EDP	154 132	154 132	0	-	-154 132	-100,0%	-
Outros Não Especificados	31 350	31 350	226 652	8,7%	195 302	623,0%	723,0%
Total Outros Gastos e Perdas	2 240 855	2 240 855	2 591 591	100,0%	350 736	15,7%	115,7%

Conforme se pode constatar do quadro acima, do valor previsto de **2.240.855 €**, os gastos incorridos foram de **2.591.591 €**, a que corresponde uma variação de **+ 15,7 %** face ao previsto. As rubricas que mais contribuíram para esta variação foram “Donativos”, com uma variação **+18,2%** face aos valores inscritos no orçamento para este período.

2.2.6 GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Os gastos financeiros totalizaram no período em apreço **152.308 €**. Este montante engloba, entre outros de menor expressão, os juros de financiamento obtidos.

Gastos de Financiamento	Orçamento 2016	31 de dezembro de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Juros e gastos similares suportados	140 893	140 893	152 308	100,0%	11 416	8,1%	108,1%	108,1%
Total Gastos de Financiamento	140 893	140 893	152 308	100,0%	11 416	8,1%	108,1%	108,1%

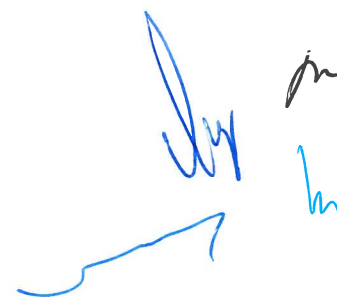
A variação negativa resulta, em especial, das oscilações da taxa “Euribor”, e do aumento das comissões cobradas pelas entidades bancárias.

3. EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS

Do Plano Anual de Investimentos previsto para o período em apreço, no montante de **101.500 €**, foram realizados **201.012€**.

Investimentos	Orçamento 2016	31 de dezembro de 2016			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Terrenos	0		5 000	2,5%	5 000	-	-
Edif. Outras Construções	80 000	80 000	115 536	57,5%	35 536	44,4%	144,4%
Equipamento de Transporte	0		34 870	17,3%	34 870	-	-
Equipamento Administrativo	21 500	21 500	30 374	15,1%	8 874	41,3%	141,3%
Outras Ativos Fixos Tangíveis	0		15 232	7,6%	15 232	-	-
Total Investimento	101 500	101 500	201 012	100,0%	99 512	98,0%	198,0%

A variação verificada resulta da reformulação das obras de ampliação da sede da EHATB, em Ribeira de Pena, para instalação do GPI de Ribeira de Pena, da aquisição de equipamentos de substituição para a central bragadas, e da aquisição de uma viatura não contemplados no orçamento inicial.



4. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE TESOURARIA

Face ao descrito, na análise de execução orçamental, os movimentos financeiros, apresentam-se como segue:

RUBRICAS	Orçamento 2016	31 de Dezembro de 2016			Variação Face ao Previsto		
	Total	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Recebimentos							
Clientes - Vendas + Serviços Prestados	12 890 613	12 890 613	14 118 638	99,9%	1 228 025	9,5%	109,5%
Outros Recebimentos	5 567	5 567	14 925	0,1%	9 358	168,1%	268,1%
Juros	12 400	12 400	6 161	0,0%	-6 239	-50,3%	49,7%
(A) Total de Recebimentos	12 908 580	12 908 580	14 139 724	100,0%	1 231 144	9,5%	109,5%
Pagamentos							
Fornecedores e Serviços Externos	4 996 140	4 996 140	4 308 291	30,5%	-687 849	-13,8%	86,2%
Pagamentos Ao Pessoal	920 204	920 204	807 897	5,7%	-112 307	-12,2%	87,8%
Estado (IVA + IRC)	2 615 879	2 615 879	3 205 455	22,7%	589 577	22,5%	122,5%
Fornecedores de Imobilizado	283 328	283 328	180 480	1,3%	-102 848	-36,3%	63,7%
Outros pagamentos	2 244 955	2 244 955	2 157 488	15,3%	-87 467	-3,9%	96,1%
Juros e gastos Similares	140 893	140 893	132 840	0,9%	-8 053	-5,7%	94,3%
Amortização de Empréstimos	2 488 857	2 488 857	2 488 857	17,6%	0	0,0%	100,0%
Dividendos	852 000	852 000	852 000	6,0%	0	-	100,0%
(B) Total de Pagamentos	14 542 256	14 542 256	14 133 308	100,0%	-408 948	-2,8%	97,2%
Saldo do Período (A) - (B)	-1 633 675	-1 633 675	6 416		1 640 092	-100,4%	-0,4%
Saldo Inicial de Bancos	3 180 400	3 180 400	3 384 860		204 460	6,4%	106,4%
Saldo Final de Bancos	1 546 725	1 546 725	3 391 276		1 844 551	119,3%	219,3%

O total dos recebimentos ascendeu a **14.139.724 €**, acima do previsto em **1.231.144 € (+9,5%)**.

Por outro lado, os pagamentos elevaram-se a **14.133.308 €**, quando se previam desembolsos de **13.690.256 €**, mais **3 %** do que o previsto.

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” registou um aumento de **1.844.551 €** face ao que estava previsto. Para esta variação contribuíram os recebimentos dos clientes, dos quais se destaca cliente EDP, cuja receita ascendeu a **13.925.140 €**.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode extrair do Relatório de Execução Orçamental e das Demonstrações Financeiras que lhe dão suporte, a atividade operacional da EHATB, em termos de volume de negócios, apresentou um crescimento global de **4,2%** (+450.653 €) em relação aos valores previstos no orçamento para o período em apreço, para o que contribuíram o aumento da produção dos centros electroprodutores, quer hídricos quer eólicos.

Da análise efetuada aos gastos, na globalidade das atividades desenvolvidas, verifica-se um decréscimo de **83,6%** que se traduziu num ganho de **350.348 €**, dos quais **247.126 €** decorrem da atividade de **“Produção de Energia”**, e os restantes **103.222 €** das atividades de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”** e **“Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana”**.

Relativamente às atividades constantes dos contratos programa, celebrados com os Municípios, as mesmas foram desenvolvidas nas datas e de acordo com o previsto, ajustadas de acordo com instruções dos Municípios, face à não conclusão ou à não execução de algumas das ações previstas, no orçamento inicial.

Relativamente à execução dos contratos programas, e tendo em conta somente os gastos, diretos incorridos, com recurso a terceiros, fazemos notar que as atividades/ações desenvolvidas, apresentam uma variação de cerca de **15,4%** abaixo do previsto, em resultado da não realização de algumas ações de promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana, previstas no orçamento inicial para este período.

Tudo considerado, concluímos que das ações previstas no Plano de Atividades, para o período em apreço, sob as rubricas **“Produção de energia elétrica”** as mesmas foram realizadas na totalidade. Relativamente às ações de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no âmbito Intermunicipal”** atingiram um grau de realização de **90%**, e que as ações sob a rubrica **“PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA”**, atingiram um grau de realização de apenas **89%**.

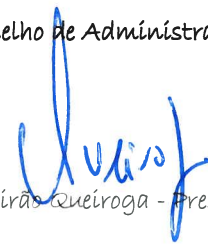
Chaves, 14 de março de 2017.

A Contabilista Certificada



Maria Leonor Ferreira Marques (CC 40235)

O Conselho de Administração



Fernando Eirás Queiroga - Presidente



António Cândido Monteiro Cabeleira - Administrador



António Alberto Pires Aguiar Machado - Administrador

ANEXOS



ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR NATUREZA – PREVISIONAL (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	2016		
	Orçamento Inicial	Revisão	Orçamento Corrigido
Vendas e serviços prestados	10 671 003	0	10 671 003
Custo das Matérias Consumidas	-20 000	0	-20 000
Fornecimentos e serviços externos	-3 719 197	-250 649	-3 969 846
Gastos com o pessoal	-920 204	0	-920 204
Provisões (aumentos/reduções)			0
Outros rendimentos e ganhos	291 422	0	291 422
Outros gastos e perdas	-2 240 855		-2 240 855
EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	4 062 170	-250 648	3 811 521
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 434 482	0	-2 434 482
EBIT - Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos)	1 627 687	-250 649	1 377 038
Juros e rendimentos similares obtidos	12 400	0	12 400
Juros e gastos similares suportados-Financiamentos	-140 893	0	-140 893
Resultado antes de impostos	1 499 194	-250 649	1 248 545
Imposto sobre o rendimento do período	-572 692	-86 268	-658 960
Resultado líquido do período	926 502	-336 917	589 585

M. Monteiro

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

ANEXO II

MAPA GLOBAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€)

Rubricas	Orçamento 2016	31 dezembro de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
Vendas	10 422 587	10 422 587	10 972 531	96,0%	549 944	5,3%	105,3%	105,3%
Energia Hídrica	4 062 889	4 062 889	4 499 893	39,4%	437 004	10,8%	110,8%	110,8%
Energia Eólica	6 359 699	6 359 699	6 472 638	56,6%	112 940	1,8%	101,8%	101,8%
Serviços Prestados	248 415	248 415	149 124	1,3%	-99 291	-40,0%	60,0%	60,0%
Provisões (Redução)			10 968	0,1%	10 968	-	-	-
Outros Rendimentos e Ganhos	291 422	291 422	292 092	2,6%	670	0,2%	100,2%	100,2%
Imputação Subsídios ao Invest.	285 855	285 855	266 421	2,3%	-19 434	-6,8%	93,2	93,2%
Bolsas de Estágio	5 567	5 567	11 425	0,1%	5 858	105,2%	205,2	205,2%
Outros	0		14 246	0,1%	14 246			
Ganhos financeiros	12 400	12 400	8 215	0,1%	-4 185	-33,7%	66,3%	66,3%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	10 974 825	10 974 824	11 432 931	100,0%	458 106	4,2%	104,2%	104,2%
Custo das Matérias Consumidas	20 000	20 000	2 045	0,0%	-17 955	-89,8%	10,2%	10,2%
Fornecimentos e serviços externos	3 969 846	3 969 846	3 711 257	39,6%	-258 589	-6,5%	93,5%	93,5%
Gastos com o pessoal	920 204	920 204	828 440	8,8%	-91 764	-10,0%	90,0%	90,0%
Provisões do Período	0			-	0	-	-	-
Gastos de depreciação e de amortização	2 434 482	2 434 482	2 090 290	22,3%	-344 192	-14,1%	85,9%	85,9%
Perdas por Imparidade	0			-	0	-	-	-
Outros gastos e perdas	2 240 855	2 240 855	2 591 591	27,6%	350 736	15,7%	115,7%	115,7%
Gastos e Perdas Financeiras	140 893	140 893	152 308	1,6%	11 416	8,1%	108,1%	108,1%
TOTAL GASTOS E PERDAS	9 726 280	9 726 280	9 375 932	100,0%	-350 348	-3,6%	96,4%	96,4%
Resultado Antes de Impostos	1 248 546	1 248 545	2 056 999		808 454	64,8%	164,8%	164,8%

M. L. Fernandes

[Assinatura]

[Assinatura]

ANEXO III - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	2016	4.º Trimestre			
	Orçamento	Previsto	Realizado	Varição	%
Vendas + Serviços Prestados	10 671 003	10 671 003	11 121 655	450 652	4,2%
Custo das Matérias Consumidas	-20 000	-20 000	-2 045	17 955	-89,8%
Fornecimentos e serviços externos	-3 969 846	-3 969 846	-3 711 257	258 589	-6,5%
Gastos com o pessoal	-920 204	-920 204	-828 440	91 764	-10,0%
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	10 968	10 968	-
Outros rendimentos e ganhos	303 822	303 822	300 307	-3 515	-1,2%
Outros gastos e perdas	-2 240 855	-2 240 855	-2 591 591	-350 736	15,7%
EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	3 823 921	3 823 920	4 299 597	475 677	12,4%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 434 482	-2 434 482	-2 090 290	344 192	-14,1%
EBIT - Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos)	1 389 438	1 389 438	2 209 307	819 869	59,0%
Juros e gastos similares suportados-Financiamentos	-140 893	-140 893	-152 308	-11 415	8,1%
Resultado antes de impostos	1 248 545	1 248 545	2 056 999	808 454	64,8%
Imposto sobre o rendimento do período	-658 960	-658 960	-868 239	-209 279	31,8%
Resultado líquido do período	589 585	589 585	1 188 760	599 175	101,6%

M. Infante

[Assinatura]

[Assinatura]

ANEXO IV – BALANÇO

BALANÇO		
ATIVO	2016 Orçamento Corrigido	4º Trimestre Realizado
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	9 986 916	10 120 669
Ativos intangíveis	3 216 611	3 568 428
Outros Investimentos Financeiros	2 535	2 866
Ativos por impostos diferidos	37 241	67 713
SOMA	13 243 303	13 759 676
Ativo Corrente		
Inventários	23 926	38 520
Clientes	19 698	15 554
Adiantamentos a fornecedores	0	3 697
Outros créditos a receber	1 401 279	1 059 244
Diferimentos	489 906	438 461
Caixa e depósitos bancários	4 304 462	3 391 276
SOMA	6 239 271	4 946 752
TOTAL DO ATIVO	19 482 574	18 706 428
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital subscrito	900 000	900 000
Reservas legais	1 154 699	1 154 699
Outras reservas	2 148 680	6 608 350
Resultados transitados	5 770 846	
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	2 014 904	2 151 596
SOMA	11 989 130	10 814 645
Resultado líquido do período	589 585	1 188 760
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	12 578 714	12 003 405
PASSIVO		
Passivo não Corrente		
Provisões	331 220	438 767
Financiamentos obtidos	1 754 805	1 952 512
Outras dívidas a pagar	1 025 419	876 631
SOMA	3 111 444	3 267 909
Passivo Corrente		
Fornecedores	397 755	191 763
Estado e outros entes públicos	1 057 365	894 370
Financiamentos obtidos	2 150 387	2 071 681
Outras dívidas a pagar	186 907	277 299
TOTAL DO PASSIVO	6 903 859	6 703 023
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	19 482 574	18 706 428

M. S. Moraes

ANEXO V – TOTAL DOS GASTOS POR NATUREZA

Rubricas	Orçamento 2016	31 de dezembro de 2016		Peso	Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado		Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
CMVM	20 000	20 000	2 045	0,02%	-17 955	-89,8%	10,2%
Total FSE	3 969 846	3 969 846	3 711 257	39,6%	-258 589	-6,5%	93,5%
Subcontratos	1 539 083	1 539 083	1 228 800	13,1%	-310 283	-20,2%	79,8%
Serviços Especializados	1 277 333	1 277 333	1 284 669	13,7%	7 337	0,6%	100,6%
Trabalhos Especializados	739 073	739 073	778 142	8,3%	39 069		
Publicidade e Propaganda	332 123	332 123	331 234	3,5%	-890	-0,3%	99,7%
Vigilância e Segurança	27 970	27 970	18 031	0,2%	-9 939	-35,5%	64,5%
Honorários	76 361	76 361	73 977	0,8%	-2 384	-3,1%	96,9%
Comissões	2 500	2 500	3 334	0,0%	834	33,4%	133,4%
Conservação e Reparação	86 500	86 500	79 907	0,9%	-6 593	-7,6%	92,4%
Outros	12 805	12 805	44	0,0%	-12 761	-99,7%	0,3%
Materiais	83 593	83 593	59 798	0,6%	-23 795	-28,5%	71,5%
Ferramentas e Utensílios	41 144	41 144	10 922	0,1%	-30 222	-73,5%	26,5%
Livros e Documentação Técnica	250	250	178	0,0%	-72	-29,0%	71,0%
Material de Escritório	8 967	8 967	7 932	0,1%	-1 035	-11,5%	88,5%
Artigos de Oferta	31 927	31 927	28 610	0,3%	-3 317	-10,4%	89,6%
Outros	1 305	1 305	12 156	0,1%	10 851	831,4%	931,4%
Energia e Flúidos	75 391	75 391	48 275	0,5%	-27 116	-36,0%	64,0%
Electricidade	19 956	19 956	23 009	0,2%	3 053	15,3%	115,3%
Combustíveis	53 728	53 728	23 580	0,3%	-30 148	-56,1%	43,9%
Água	1 707	1 707	1 685	0,0%	-21	-1,2%	98,8%
Deslocações Estadas e Transporte	12 934	12 934	15 576	0,2%	2 642	20,4%	120,4%
Deslocações e Estadas	8 383	8 383	15 576	0,2%	7 193	85,8%	185,8%
Transportes de Mercadorias	4 551	4 551	0	-	-4 551	-0001	-
Serviços Diversos	981 513	981 513	1 074 139	11,5%	92 627	9,4%	109,4%
Rendas e Alugueres	580 884	580 884	688 847	7,3%	107 963	18,6%	118,6%
Comunicação	40 231	40 231	32 931	0,4%	-7 300	-18,1%	81,9%
Seguros	172 092	172 092	183 832	2,0%	11 740	6,8%	106,8%
Contencioso e Notariado	6 750	6 750	2 363	0,0%	-4 387	-65,0%	35,0%
Despesas de Representação	143 904	143 904	126 077	1,3%	-17 827	-12,4%	87,6%
Limpeza Higiene e Conforto	21 155	21 155	17 782	0,2%	-3 373	-15,9%	84,1%
Outros	16 496	16 496	22 308	0,2%	5 812	35,2%	135,2%
Gastos com Pessoal	920 204	920 204	828 440	8,8%	-91 764	-10,0%	90,0%
Remunerações do Pessoal	711 281	711 281	215 474	2,3%	-495 807	-69,7%	30,3%
Indemnizações	0	0	408 719	4,4%	408 719	-	-
Encargos Sobre as Remunerações	156 678	156 678	49 973	0,5%	-106 705	-68,1%	31,9%
Seguros Acid. de Trabalho e Saúde	7 695	7 695	91 705	1,0%	84 010	1091,7%	1191,7%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	0	0	18 409	0,2%	18 409	-	-
Outros Gastos com Pessoal	44 550	44 550	36 857	0,4%	-7 693	-17,3%	82,7%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	0	0	7 304	0,1%	7 304	-	-
Depreciações e Amortizações	2 434 482	2 434 482	2 090 290	22,3%	-344 192	-14,1%	85,9%
Ativos Fixos Tangíveis	1 824 067	1 824 067	1 803 628	19,2%	-20 438	-1,1%	98,9%
Ativos Intangíveis	610 415	610 415	286 661	3,1%	-323 754	-53,0%	47,0%
Outros Gastos E perdas	2 240 855	2 240 855	2 591 591	27,6%	350 736	15,7%	115,7%
Impostos Diretos	60 000	60 000	0	-	-60 000	-100,0%	-
Impostos Indiretos	20 600	20 600	12 821	0,1%	-7 779	-37,8%	62,2%
Taxas	159 533	159 533	172 138	1,8%	12 605	7,9%	107,9%
Gastos e Perdas em Subs., Ass e Emp.	0	0	1 000	0,0%	1 000	-	-
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	0	0	9 824	0,1%	9 824	-	-
Donativos	1 800 000	1 800 000	2 127 550	22,7%	327 550	18,2%	118,2%
Quotizações	15 240	15 240	7 889	0,1%	-7 351	-48,2%	51,8%
Insuficiência Estimativa P/Impostos	0	0	33 718	0,4%	33 718	-	-
Compensação à EDP	154 132	154 132	0	-	-154 132	-100,0%	-
Outros Não Especificados	31 350	31 350	226 652	2,4%	195 302	623,0%	723,0%
Gastos de Financiamento	140 893	140 893	152 308	1,6%	11 416	8,1%	108,1%
Juros e gastos similares suportados	140 893	140 893	147 780	1,6%	6 887	4,9%	104,9%
Encargos Financeiros	0	0	4 529	0,0%	4 529	-	-
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	9 726 280	9 726 280	9 375 932	100,0%	-354 875	-3,6%	96,4%

M. J. J. J.

ANEXO VI – GASTOS POR NATUREZA – ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE ENERGIA

Rubricas	Total		PRODUÇÃO DE ENERGIA					
	Realizado	Previsto	Realizado	Peso	Variação Face ao Previsto			Peso Face ao Total Realizado
					Valor	%	Taxa de Execução	
CMVM	2 045	20 000	2 045	0,04%	-17 955	-89,8%	10,2%	0,02%
Total FSE	3 711 257	1 383 104	1 486 799	31,5%	103 695	7,5%	107,5%	15,9%
Subcontratos	1 228 800	0	0	-	0	-	-	-
Serviços Especializados	1 284 669	751 717	858 845	18,2%	107 128	14,3%	114,3%	9,2%
Trabalhos Especializados	778 142		770 103	16,3%	770 103	-	-	8,2%
Publicidade e Propaganda	331 234	0	615	0,0%	615	-	-	0,0%
Vigilância e Segurança	18 031	0	3 023	0,1%	3 023	-	-	0,0%
Honorários	73 977	13 000	29 157	0,6%	16 157	124,3%	224,3%	0,3%
Comissões	3 334	2 500	3 334	0,1%	834	33,4%	133,4%	0,0%
Conservação e Reparação	79 907	70 000	52 569	1,1%	-17 431	-24,9%	75,1%	0,6%
Outros	44	1 000	44	0,0%	-956	-95,6%	4,4%	0,0%
Materiais	59 798	11 517	10 251	0,2%	-1 265	-11,0%	89,0%	0,1%
Ferramentas e Utensílios	10 922	5 000	1 703	0,0%	-3 297	-65,9%	34,1%	0,0%
Livros e Documentação Técnica	178	250	178	0,0%	-72	-29,0%	71,0%	0,0%
Material de Escritório	7 932	6 267	6 918	0,1%	652	10,4%	110,4%	0,1%
Artigos de Oferta	28 610	0	0	-	0	-	-	-
Outros	12 156	0	1 452	0,0%	1 452	-	-	0,0%
Energia e Fluidos	48 275	50 596	30 947	0,7%	-19 649	-38,8%	61,2%	0,3%
Electricidade	23 009	19 956	23 009	0,5%	3 053	15,3%	115,3%	0,2%
Combustíveis	23 580	28 933	6 329	0,1%	-22 604	-78,1%	21,9%	0,1%
Água	1 685	1 707	1 609	0,0%	-98	-5,7%	94,3%	0,0%
Deslocações Estadas e Transporte	15 576	7 333	6 159	0,1%	-1 174	-16,0%	84,0%	0,1%
Deslocações e Estadas	15 576	7 333	6 159	0,1%	-1 174	-16,0%	84,0%	0,1%
Serviços Diversos	1 074 139	561 941	580 597	12,3%	18 656	3,3%	103,3%	6,2%
Rendas e Alugueres	688 847	332 578	347 170	7,3%	14 592	4,4%	104,4%	3,7%
Comunicação	32 931	39 981	32 625	0,7%	-7 357	-18,4%	81,6%	0,3%
Seguros	183 832	162 947	177 026	3,7%	14 079	8,6%	108,6%	1,9%
Contencioso e Notariado	2 363	5 500	2 363	0,1%	-3 137	-57,0%	43,0%	0,0%
Despesas de Representação	126 077	10 000	14 993	0,3%	4 993	49,9%	149,9%	0,2%
Limpeza Higiene e Conforto	17 782	10 435	6 338	0,1%	-4 096	-39,3%	60,7%	0,1%
Outros	22 308	500	82	0,0%	-418	-83,6%	16,4%	0,0%
Gastos com Pessoal	828 440	554 240	530 463	11,2%	-23 777	-4,3%	95,7%	5,7%
Remunerações do Pessoal	215 474	428 270	0	-	-428 270	-100,0%	-	-
Indemnizações	408 719		404 021	8,6%	404 021	-	-	4,3%
Encargos Sobre as Remunerações	49 973	94 769	0	-	-94 769	-100,0%	-	-
Seguros Acid. de Trabalho e Saúde	91 705	4 731	89 666	1,9%	84 935	1795,3%	1895,3%	1,0%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	18 409	0	4 297	0,1%	4 297	-	-	0,0%
Outros Gastos com Pessoal	36 857	26 470	25 175	0,5%	-1 295	-4,9%	95,1%	0,3%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	7 304		7 304	0,2%	7 304	-	-	0,1%
Depreciações e Amortizações	2 090 290	2 434 482	2 090 290	44,2%	-344 192	-14,1%	85,9%	22,3%
Ativos Fixos Tangíveis	1 803 628	1 824 067	1 803 628	38,2%	-20 438	-1,1%	98,9%	19,2%
Ativos Intangíveis	286 661	610 415	286 661	6,1%	-323 754	-53,0%	47,0%	3,1%
Outros Gastos E perdas	2 591 591	439 715	463 404	9,8%	23 689	5,4%	105,4%	4,9%
Impostos Diretos	0	60 000	0	-	-60 000	-100,0%	-	-
Impostos Indiretos	12 821	20 000	12 582	0,3%	-7 418	-37,1%	62,9%	0,1%
Taxas	172 138	158 993	171 739	3,6%	12 746	8,0%	108,0%	1,8%
Gastos e Perdas em Subs., Ass e Emp.	1 000	0	1 000	0,0%	1 000	-	-	0,0%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiro	9 824	0	9 824	0,2%	9 824	-	-	0,1%
Donativos	2 127 550	0	0	-	0	-	-	-
Quotizações	7 889	15 240	7 889	0,2%	-7 351	-48,2%	51,8%	0,1%
Insuficiência Estimativa P/Impostos	33 718	0	33 718	0,7%	33 718	-	-	0,4%
Compensação à EDP	154 763	154 132	154 763	3,3%	631	0,4%	100,4%	1,7%
Outros Não Especificados	71 889	31 350	71 889	1,5%	40 539	129,3%	229,3%	0,8%
Gastos de Financiamento	152 308	140 893	152 308	3,2%	11 416	8,1%	108,1%	1,6%
Juros e gastos similares suportados	152 308	140 893	152 308	3,2%	11 416	8,1%	108,1%	1,6%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	9 375 932	4 972 434	4 725 308	100,0%	-247 126	-5,0%	95,0%	50,4%

M. S. P. P.

ANEXO VII – GASTOS POR NATUREZA – ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL

Rubricas	Total		Desenvolvimento Regional E Local					
	Realizado	Previsto	Realizado	Peso	Variação Face ao Previsto			Peso Face ao Total Realizado
					Valor	%	Taxa de Execução	
CMVM	2.045	0	0	-	0	-	-	-
Total FSE	3.711.257	2.586.742	2.224.459	47,8%	-362.283	-14,0%	86,0%	23,7%
Subcontratos	1.228.800	1.539.083	1.228.800	26,4%	-310.283	-20,2%	79,8%	13,1%
Serviços Especializados	1.284.669	525.616	425.825	9,2%	-99.791	-19,0%	81,0%	4,5%
Trabalhos Especializados	778.142	0	8.039	0,2%	8.039	-	-	0,1%
Publicidade e Propaganda	331.234	332.123	330.619	7,1%	-1.505	-0,5%	99,5%	3,5%
Vigilância e Segurança	18.031	27.970	15.008	0,3%	-12.962	-46,3%	53,7%	0,2%
Honorários	73.977	63.361	44.820	1,0%	-18.541	-29,3%	70,7%	0,5%
Comissões	3.334	0	0	-	0	-	-	-
Conservação e Reparação	79.907	16.500	27.338	0,6%	10.838	65,7%	165,7%	0,3%
Outros	44	11.805	0	-	-11.805	-100,0%	-	-
Materiais	59.798	72.076	49.547	1,1%	-22.530	-31,3%	68,7%	0,5%
Ferramentas e Utensílios	10.922	36.144	9.219	0,2%	-26.925	-74,5%	25,5%	0,1%
Livros e Documentação Técnica	178	0	0	-	0	-	-	-
Material de Escritório	7.932	2.700	1.013	0,0%	-1.687	-62,5%	37,5%	0,0%
Artigos de Oferta	28.610	31.927	28.610	0,6%	-3.317	-10,4%	89,6%	0,3%
Outros	12.156	1.305	10.704	0,2%	9.399	720,2%	820,2%	0,10%
Energia e Fluidos	48.275	24.795	17.328	0,4%	-7.467	-30,1%	69,9%	0,2%
Electricidade	23.009	0	0	-	0	-	-	-
Combustíveis	23.580	24.795	17.251	0,4%	-7.544	-30,4%	69,6%	0,2%
Água	1.685	0	77	0,0%	77	-	-	0,0%
Deslocações Estadas e Transporte	15.576	5.601	9.416	0,2%	3.815	68,1%	168,1%	0,1%
Deslocações e Estadas	15.576	1.050	9.416	0,2%	8.366	796,8%	896,8%	0,1%
Serviços Diversos	1.074.139	419.572	493.542	10,6%	73.971	17,6%	117,6%	5,3%
Rendas e Alugueres	688.847	248.306	341.677	7,3%	93.371	37,6%	137,6%	3,6%
Comunicação	32.931	250	307	0,0%	57	22,6%	122,6%	0,0%
Seguros	183.832	9.145	6.806	0,1%	-2.340	-25,6%	74,4%	0,1%
Contencioso e Notariado	2.363	1.250	0	-	-1.250	-100,0%	-	-
Despesas de Representação	126.077	133.904	111.084	2,4%	-22.820	-17,0%	83,0%	1,2%
Limpeza Higiene e Conforto	17.782	10.720	11.443	0,2%	723	6,7%	106,7%	0,1%
Outros	22.308	15.996	22.226	0,5%	6.230	38,9%	138,9%	0,2%
Gastos com Pessoal	828.440	365.964	297.977	6,4%	-67.986	-18,6%	81,4%	3,2%
Remunerações do Pessoal	215.474	283.011	215.474	4,6%	-67.538	-23,9%	76,1%	2,3%
Indemnizações	408.719	0	4.698	0,1%	4.698	-	-	0,1%
Encargos Sobre as Remunerações	49.973	61.908	49.973	1,1%	-11.935	-19,3%	80,7%	0,5%
Seguros Acid. de Trabalho e Saúde	91.705	2.964	2.039	0,0%	-926	-31,2%	68,8%	0,0%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	18.409	0	14.112	0,3%	14.112	-	-	0,2%
Outros Gastos com Pessoal	36.857	18.080	11.682	0,3%	-6.398	-35,4%	64,6%	0,1%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	7.304	0	0	-	0	-	-	-
Depreciações e Amortizações	2.090.290	0	0	-	0	-	-	-
Ativos Fixos Tangíveis	1.803.628	0	0	-	0	-	-	-
Ativos Intangíveis	286.661	0	0	-	0	-	-	-
Outros Gastos E perdas	2.591.591	1.801.140	2.128.188	45,8%	327.048	18,2%	118,2%	22,7%
Impostos Diretos	0	0	0	-	0	-	-	-
Impostos Indiretos	12.821	600	239	0,0%	-361	-60,2%	39,8%	0,0%
Taxas	172.138	540	399	0,0%	-141	-26,1%	73,9%	0,0%
Gastos e Perdas em Subs., Ass e Emp.	1.000	0	0	-	0	-	-	-
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiro	9.824	0	0	-	0	-	-	-
Donativos	2.127.550	1.800.000	2.127.550	45,7%	327.550	18,2%	118,2%	22,7%
Quotizações	7.889	0	0	-	0	-	-	-
Insuficiência Estimativa P/Impostos	33.718	0	0	-	0	-	-	-
Compensação à EDP	154.763	0	0	-	0	-	-	-
Outros Não Especificados	71.889	0	0	-	0	-	-	-
Gastos de Financiamento	152.308	0	0	-	0	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	152.308	0	0	-	0	-	-	-
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	9.375.932	4.753.846	4.650.624	100,0%	-103.222	-2,2%	97,8%	49,6%

M. S. Fernandes

U. S.

M.

ANEXO VIII - ATIVIDADES PREVISTAS, CONFORME DESCRITAS, NOS CONTRATOS PROGRAMAS

1. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL - DEFINIDAS NOS CONTRATOS PROGRAMA ESTABELECIDOS COM OS MUNICÍPIOS ACIONISTAS.

Neste âmbito, nos contratos programa constam, para o quarto trimestre, as seguintes atividades, por município:

Na análise orçamental, aqui apresentada, e relativamente às ações concluídas ou em curso, foram considerados os valores contabilizados, a 31 de dezembro constantes de documentos oficiais "faturas", e ainda os valores obtidos através dos ajustes diretos elaborados, cuja faturação foi rececionada, após a data de fecho do semestre e até à data de elaboração deste relatório.

1.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

No que respeita á execução numérica, e tendo em conta somente os custos diretos incorridos, prestados por terceiros, sem contemplar a afetação dos recursos humanos próprios, temos o seguinte:

Município de Boticas	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Feira Gastronómica do Porco	90.000	91.139	1.139	1,3%
Passeio Aventura à Descoberta de Boticas.	32.000	24.182	-7.818	-24,4%
Desfile de Moda Boticas Fashion 2016	16.000	16.970	970	6,1%
Festival do Emigrante	35.000	29.520	-5.480	-15,7%
Festival da Juventude	47.000	46.740	-260	-0,6%
TOTAL	220.000	208.551	-11.449	-5,2%

Município de Chaves	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro	63.000	69.987	6.987	11,1%
Chaves Romana - Aquae Amor	13.000	14.287	1.287	9,9%
Sabores de Chaves - Feira do Folar	25.000	24.079	-921	-3,7%
Chaves Romana - Aquae Vitae	45.000	41.656	-3.344	-7,4%
Sabores de Chaves - Feira do Pastel	74.000	66.663	-7.337	-9,9%
Chaves Romana-Festa dos Povos	99.000	88.822	-10.178	-10,3%
Sabores de Chaves - Feira do Vinho	30.000	36.880	6.880	0,23
TOTAL	349.000	342.374	-6.626	-1,9%

Grande parte dos eventos foram realizados abaixo do valor previsto, à exceção da Feira do Fumeiro, Aquae Amor e Feira do Vinho.

Município de Montalegre	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
XXV Feira do Fumeiro	50.000	49.793	-207	-0,4%
Sexta 13 -maio	100.000	99.995	-5	0,0%
Semana Barrosão em Salto	30.000	29.465	-535	-1,8%
XXX Congresso de Medicina Popular	19.500	19.443	-57	-0,3%
TOTAL	199.500	198.695	-805	-0,4%

Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Festa da Truta	0	5.693	5.693	-
Feira do Vinho e do Mel	10.000	10.008	8	0,1%
Festa de S. Pedro em Cerva	12.300	12.300	0	-
Feira do Linho e Festa da Vila	128.700	131.563	2.863	2,2%
Festa da Nossa Senhora da Guia	25.000	25.394	394	1,6%
Festa do Emigrante	8.000	13.435	5.435	67,9%
Festa em honra da Nossa Senhora de Fátima -Balteiro	4.000	0	-4.000	-100,0%
Pena Summer Fest	8.000	0	-8.000	-100,0%
VI Convívio da Castanha	5.000	2.600	-2.400	-48,0%
TOTAL	201.000	200.993	-7	0,0%

Em Ribeira de Pena, foi realizada a festa da Truta, a qual não fazia parte do orçamento inicial. Estavam, ainda, previstas a Pena Summer e a Festa em Honra de Nossa Senhora de Fátima – Balteiro, como não se realizaram, estas verbas foram canalizadas para a realização da Feira do Linho e Festa do Emigrante, respetivamente.

Município de Valpaços	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Feira do Folar	120.000	140.729	20.729	17,3%
Feira do Fumeiro	15.000	14.999	-1	0,0%
Feira Franca	40.000	36.164	-3.836	-9,6%
Festa da Vindima	40.000	0	-40.000	-100,0%
Feira da Castanha	10.000	28.851	18.851	188,5%
TOTAL	225.000	220.744	-4.256	-1,9%

Em Valpaços, a realização das Feiras do Folar e da Castanha, ultrapassaram os valores previstos, em 20.729 € e 18.851 €, respetivamente, contrapondo com a Feira Franca que ficou abaixo do previsto em 3.836 € e com a não realização da Festa da Vindima.

Município de Vila Pouca de Aguiar	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Festival Equestre/Concurso Hípico P. Salgadas	95.000	72.283	-22.717	-23,9%
Feira do Granito	35.000	94.172	59.172	169,1%
Festival do Ouro Romano	45.000	0	-45.000	-100,0%
Festas da Vila	50.000	66.440	16.440	32,9%
Feira das Cebolas	25.000	26.243	1.243	5,0%
Mostra Gastronómica	15.000	4.046	-10.954	-73,0%
TOTAL	265.000	263.185	-1.815	-0,7%

Para além do Festival Equestre e Mostra Gastronómica que ficaram abaixo do previsto em 22.717 € e 10.954 €, respetivamente, todos os outros eventos, realizados em Vila Pouca de Aguiar, ultrapassaram o valor previsto. Mesmo não se realizando o “Festival de Ouro Romano” e canalizando essa verba para a Feira do Granito, a variação acumulada é positiva em 1.815 €, ou seja, o valor global do realizado ficou abaixo do valor global previsto

Handwritten signature and initials in blue ink.

Intermunicipal	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Organização de Seminários e Congressos e Workshops:	73.800	23.010	-50.790	-68,8%
Água e Termalismo	6.150	6.651	501	8,1%
Birdwatching	12.300	11.255	-1.046	-8,5%
Seminário "Portugal 2020"	49.200	0	-49.200	-100,0%
Vinha e Vinho	6.150	5.104	-1.046	-17,0%
Participação em Feiras Seminários e Congressos e Workshops	98.400	42.607	-55.793	-56,7%
5ª Edição Salão Imobiliário e Turismo em Paris	30.750	0	-30.750	-100,0%
Congresso das Cidades, Municípios e Regiões da Europa	30.750	25.986	-4.764	-15,5%
Fête des Châtnagnes à Neuilly-sur-Seine	18.450	12.693	-5.758	-31,2%
Feira de Geneve	18.450	3.928	-14.522	-78,7%
Campanhas de Divulgação do Alto Tâmega	175.890	127.186	-48.704	-27,7%
Canais TV	55.350	9.225	-46.125	-83,3%
Aquae	3.690	5.262	1.572	42,6%
Roteiro de Exploração da Natureza	92.250	100.398	8.148	8,8%
Filmes de Promoção do Território	24.600	12.300	-12.300	-50,0%
Candidaturas a Programas Comunitários ou Outros:	36.900	0	-36.900	-100,0%
Acolhimento Empresarial no Alto Tâmega	6.150	0	-6.150	-100,0%
Plano Integrado de Promoção Territorial	30.750	0	-30.750	-100,0%
Estudos e Projetos de Eficência Energética	24.600	7.380	-17.220	-70,0%
PortugalExpo - Luexpo	0	4.986	4.986	-
Associação Europeia dos Eleitos da Montanha	0	6.155	6.155	-
TOTAL	409.590	211.324	-198.266	-48,4%

Relativamente, às ações previstas no contrato programa celebrado com os seis Município do Alto Tâmega "Ações de Âmbito Intermunicipal", das 15 ações previstas no montante de 409.590 €, só foram realizadas 11. Durante o 4.º trimestre realizaram-se mais duas ações de âmbito intermunicipal que não estavam, inicialmente, previstas, a PortugalExpo – Luxexpo e a Associação Europeia dos Eleitos da Montanha.

Como se pode verificar, nos quadros acima, na realização de alguns eventos ultrapassou-se o montante previsto no orçamento inicial. No entanto, o valor global orçamentado e definido no contrato programa celebrado com os respetivos Municípios para a rubrica "PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL, não foi ultrapassado.

Montanha

2. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA. DEFINIDAS NOS CONTRATOS PROGRAMA ESTABELECIDOS COM OS MUNICÍPIOS ACIONISTAS.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 31 de dezembro constam as seguintes ações, por município:

2.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Município de Boticas	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Beneficiação da Rua das Pias em Ardãos (fevereiro, março)	40 000	39 992	-8	0,0%
Beneficiação do caminho da Jouriça (abril, maio)	40 000	39 987	-13	0,0%
Beneficiação da Rua Central em Sapelos (abril, maio)	40 000	34 471	-5 529	-13,8%
TOTAL	120 000	114 451	-5 549	-4,6%

Município de Montalegre	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Beneficiação do Acesso de Fiães do Rio a Paredes do Rio	150 000	150 000	0	-
TOTAL	150 000	150 000	0	-

Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Requalificação Urbana da Zona Envolvente ao Cemitério de Cerva	147.000	0	-147.000	-100,0%
TOTAL	147.000		-147.000	-100,0%

Município de Valpaços	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Arranjos Exteriores do Pavilhão Multiusos	115.000	0	-115.000	-100,0%
Arruamentos em Possacos	0	74.070	74.070	-
Arruamentos em Santa Maria de Érmes	0	40.541	40.541	-
TOTAL	115.000	114.611	-389	-0,3%

A Ação de “Requalificação Urbana da Zona Envolvente ao Cemitério de Cerva”, em Ribeira de Pena”, não foi iniciada pelo facto de o respetivo Município, não nos ter dado as condições necessárias para o seu inicio. Relativamente à ação de “Arranjos Exteriores do Pavilhão Multiusos”, em Valpaços, não se realizou, uma vez que foi substituída por duas novas ações, os “Arruamentos em Possacos” e os “Arruamentos em Santa Maria de Émeres”. As duas novas Ações, não ultrapassaram o valor previsto para a ação inicial, “Arranjos Exteriores do Pavilhão Multiusos”.

Município de Vila Pouca e Aguiar	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Beneficiação da igreja em Telões	20.000	0	-20.000	-100,0%
Beneficiação do largo da escola de Soutelinho do Mezio	30.000	16.906	-13.094	-43,6%
Requalificação de várias acessibilidades nas Freg. De Telões e Bornes de Aguiar	30.000	57.656	27.656	92,2%
Beneficiação de arruamentos na Rua 25 de Abril em Bornes Aguiar	10.000	11.548	1.548	15,5%
Beneficiação de arruamentos na Rua D. Afonso III em Telões	20.000	40.713	20.713	103,6%
Beneficiação de arruamentos na Rua em Vreia de Jales		0	0	-
Muro de Suporte na Rua do Castelo - Pontido		2.215	2.215	-
Alargamento do Caminho Municipal - Pontido		3.180	3.180	-
TOTAL	80.000	74.562	-5.438	-6,8%

As Ações de “Beneficiação da Igreja em Telões” e “Beneficiação de arruamentos na Rua em Vreia de Jales”, em Vila Pouca, não foram iniciadas pelo facto de o respetivo Município, não nos ter dado as condições necessárias para o seu inicio.

Handwritten signature and initials in blue ink.

3. QUADRO RESUMO CONTRATOS PROGRAMA POR ATIVIDADE E POR MUNICÍPIO.

Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural				Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.				Variação Global	
	Previsto	Realizado	Variação		Previsto	Realizado	Variação		Valor	%
			Valor	%			Valor	%		
Boticas	220.000,00	208.551	-11.449	-5,2%	120.000	114.451	-5.549	-4,6%	-16.999	-5,0%
Chaves	349.000	342.374	-6.626	-1,9%	0	0	0	-	-6.626	-1,9%
Montalegre	199.500	198.695	-805	-0,4%	150.000	150.000	0	-	-805	-0,2%
Ribeira de Pena	201.000	200.993	-7	0,0%	147.000	0	-147.000	-100,0%	-147.007	-42,2%
Valpaços	225.000	220.744	-4.256	-1,9%	115.000	114.611	-389	-0,3%	-4.645	-1,4%
Vila Pouca	265.000	263.185	-1.815	-0,7%	80.000	74.562	-5.438	-6,8%	-7.253	-2,1%
Intermunicipal	409.590	211.324	-198.266	-48,4%				-	-198.266	-48,4%
Total	1.869.090	1.645.866	-223.223	-11,9%	612.000	453.623	-158.377	-25,9%	-381.600	-15,4%

4. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA O PERÍODO.

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da lei 50/2012, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados com os Municípios de: Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, para o ano de 2016, objetivos e ações a prosseguir pela EHATB. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia da execução.

Os indicadores de Desempenho Organizacional pretendem avaliar a qualidade do serviço prestado pela EHATB, EIM, SA, através de indicadores de eficácia e eficiência que permitam habilitar os Municípios, com os quais celebramos contratos programa, com informação sobre as características, os atributos e os resultados dos serviços prestados pela empresa.

Cada um destes indicadores está estruturado numa escala que contém três níveis de atributos cujo preenchimento conduzirá a um juízo valorativo sobre a prestação da empresa: prestação ineficaz, eficaz ou muito eficaz; prestação ineficiente, eficiente ou muito eficiente.

Indicadores de Eficácia

A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível da qualidade do serviço prestado, será aferida através dos seguintes indicadores:

1. A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível da execução física das ações é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:
 - a) **Prestação ineficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor igual ou inferior a 60%;
 - b) **Prestação eficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor superior a 60%, até 80%;
 - c) **Prestação muito eficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor superior a 80%;

2. A eficácia da EHATB, EIM ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações, é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:
 - a) **Prestação ineficaz:** conclusão de 70% das intervenções inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual;
 - b) **Prestação eficaz:** conclusão de 80% das intervenções inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual;
 - c) **Prestação muito eficaz:** conclusão de 90% das intervenções inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual;

3. A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações, é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:
 - a) **Prestação ineficaz:** pagamento de 70% das despesas com as intervenções, inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;

- b) **Prestação eficaz:** pagamento de 80% das despesas com as intervenções, inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;
- c) **Prestação muito eficaz:** pagamento de 90% das despesas com as intervenções, inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;

Quadro resumo de análise dos Indicadores de Eficácia

Indicadores de Eficácia		Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2016	Conclusão
1	Ao nível da execução física das ações	90% das ações foram executadas nas datas previstas. Ficando por realizar 8 ações, dos contrato programa com Ribeira de Pena, Vila pouca e Intermunicipal. De realçar que a ação Festival de Ouro Romano, não se realizou para passar a verba que lhe correspondia, para executar a Feira do Granito, assim como a Pena Summer e as Festas da N. Sra. Fátima, em Balteiro, também não se realizaram e as verbas passaram para a Feira do Linho e Festa do Emigrante.	OBJETIVO CUMPRIDO
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural		Prestação muito Eficaz
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Das atividades, previstas até 31 de dezembro, foram realizadas 89%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação muito Eficaz
2	Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações	Todas as ações foram executadas nas datas previstas, com exceção das 8 ações que não se realizaram.	OBJETIVO CUMPRIDO
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural		Prestação muito Eficaz
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Todas as ações foram executadas nas datas previstas, com exceção das 2 ações que não se realizaram.	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Eficaz
3	Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações	Dos pagamentos previstos de 1.645.866, foram pagos 1.621.811. Pelo que foram atingidos 99%.	OBJETIVO CUMPRIDO
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural		Prestação muito Eficaz
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Dos pagamentos previstos de 453.623, foram pagos 370.517. Pelo que foram atingidos 82%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficaz

Indicadores de Eficiência

A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da produtividade, será aferida, através dos seguintes indicadores:

1- A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado, será aferida através dos indicadores seguintes:

- a) **Prestação ineficiente:** obter uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor superior a **5%** dos valores orçamentados;
- b) **Prestação eficiente:** garantir uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor compreendido entre **2% e 5%** dos valores orçamentados;
- c) **Prestação muito eficiente:** garantir uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor inferior a **2%** dos valores orçamentados.

2- A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual, será aferida através dos indicadores seguintes:

- a) **Prestação ineficiente:** obter uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública superior a **5%** do total dos procedimentos contratuais promovidos;
- b) **Prestação eficiente:** obter uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública em valor compreendido entre **2% e 5%** do total dos procedimentos contratuais promovidos;

Prestação muito eficiente: garantir uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública em valor inferior a **2%**, do total dos procedimentos contratuais promovidos;

m
Cláudia
Almeida

Quadro resumo de análise dos Indicadores de Eficiência

Indicadores de Eficiência		Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2016	Conclusão
1	Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado		
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Do valor previsto de 1.655.240 euros foram realizados 1.645.866 euros o que se traduz numa diminuição de 0,6%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação muito Eficiente
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Do valor previsto de 445.000 euros foram realizados 453.623 euros, o que se traduz num aumento de 1,9%	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação muito Eficiente
2	Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual		
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana			

A Técnica Superior

Anabela E. E. Monteiro

(Anabela Monteiro, DRL)